

**COMPDEC - Coordenadoria Municipal de Defesa Civil**

**MONTANHA ES 09/10/2025.**

**16. Referências bibliográficas:**

<https://incaper.es.gov.br/zonas-naturais-do-estado-do-espírito-santo-em-sombreamento-de-relevo-2> <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/agua-doce-do-norte.html> <https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/19445>

<https://ide.geobases.es.gov.br/maps/1118/view>

<https://arsp.es.gov.br/Media/arsi/Saneamento/Municipios%20Regulados/%C3%81gua%20Doce%20do>

[%20Norte/3PMSB\\_AguaDoceDoNorte.pdf](#)

<https://www.google.com.br/earth/>

<https://defesacivil.es.gov.br>

**Waldiney Pereira Ribeiro**

Coordenador Municipal Defesa Civil

**DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS**

### Atribuições Específicas

Preparação;

Criação de programa de treinamento continuado para os voluntários; Cursos de capacitação para os Agentes da Defesa Civil;

Elaboração de Leis, Decretos e Portarias de acordo com a necessidade vigente; Monitoramento, alerta e alarme;

Socorro e assistência às vítimas; Reabilitação de cenários; Desmobilização.

### 14. INTEGRANTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Nº	Nome	Cargo que ocupa	Órgão que atua	Assinatura
01	Waldiney P. Ribeiro	COORDENADOR	COMPDEC	
02	Iracly Carvalho Baltar	PREFEITA	PREFEITURA MUNICIPAL	
03	Clébio Raulino	SECRETÁRIO	SECT. MEIO AMBIENTE	
04	Leila Baltar Rodrigues	SECRETÁRIA	SECT. SAÚDE	
05	Dalyane Moreira Costa	SECRETÁRIA	SECT. ASSISTÊNCIA SOCIAL	
06	Élcio Soares Paixão	SECRETÁRIO	SECT. AGRICULTURA	
07	Alfredo José Fernandes	SECRETÁRIO	SECT. OBRAS	
08	Luciane dos Santos Rocha	SECRETÁRIA	SECT. DA FAZENDA	
09	Leonardo Galvão	SECRETÁRIO	SECT. ADIMINISTRAÇÃO	
10	Tarsis Dellano Wyatt	SECRETÁRIO	SECT. EDUCAÇÃO	
11	Jaqueline Vasconcelos Rós	SECRETARIA	COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO	
12	Evany Porto Lira	SECRETARIA	CULTURA E TURISMO	
13	Denanci Nascimento	PROCURADOR	PROCURADORIA MUNICIP.	
14	Iran Campos Souza	SECRETÁRIO	CHEFE GABINETE PREF.	
15	Adilson Venefrides	SECRETÁRIO	SECT. ESPORTES E LAZER	
16	Bruno Luiz P. Nascimento	COMANDANTE	POLICIA MILLITAR 19ªCIA	
17	Anne Bianca Zagotto	CONTROLADORA	CONTROLADORIA MUNICIPAL	
18	Waldir Marins Junior	DELEGADO	POLICIA CIVIL	
19	Milene Anes Dias Duque	GERENTE	IDAF	
20	Adivaldo Rodrigues	PRESIDENTE	CÂMARA MUNICIPAL VEREADORES	
21	Diego Brandenburg	REPDEC/RG01	2ª COMPANHIA BOMBEIROS NV.	

### 15. REGISTROS DE ALTERAÇÕES

Data	Alterações	Observações
12/01/2016	Versão atual - V01	Inicial
02/01/2018	Versão Atualizada - V02	1ª Atualização
02/10/2025	Versão Atualizada - V03	2ª Atualização

## **Desmobilização do Plano**

### **CrITÉRIOS Para Desmobilização**

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, que não confirmação da ocorrência ou evento ou pela dimensão do impacto, em especial.

Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pela Coordenação de Defesa Civil cessar ou voltar a sua condição de normalidade;

### **Autoridade Para Desmobilização**

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades;

Gabinete do Prefeito;

Coordenadoria de Defesa Civil;

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas;

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).

A Central de emergência será desativada com restabelecimento dos serviços essenciais em seus locais de origem;

Os pontos considerados estratégicos serão comunicados da desmobilização devendo estes alertar a comunidade do restabelecimento da normalidade;

O Coordenador da Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada e o posto de comando, mantendo a compilação das informações para medidas posteriores.

## **13. Atribuições Gerais**

Manter um plano de chamado atualizado do pessoal de seu órgão;

Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Preparar e programar os convênios e termos de cooperação;

Identificar e suprir necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão;

Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;

Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão.

### **Critérios e Autoridade**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

### **Ativação do Plano**

#### **Critérios Para Ativação**

O plano de Contingência será ativado sempre que forem constatados as condições e pressupostos, que caracterizam cenários de risco previsíveis, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial: Quando a precipitação monitorada pelos boletins meteorológicos for superior ou igual a 80 mm ou com um longo e seguido período de precipitação pluviométrica; Quando o nível do Córrego Montanha alcançar a marca de 2,0 (dois metros) acima do normal, devido a grande quantidade de chuvas, quando se verifica a ocorrência de deslizamentos em vários pontos do município com a queda de barreiras e obstrução parcial ou total das vias de acesso.

#### **Autoridades Para a Ativação**

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: Gabinete do Prefeito, Coordenação de Defesa Civil.

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Coordenador da Defesa Civil e o Gabinete do Prefeito determinarão a ativação do plano bem como instalação do posto de comando em local pré-estabelecido;

Monitoramento e compilação das informações que foram coletadas observando a procedência e a veracidade das mesmas;

Mobilização dos pontos estratégicos para a entrada imediata em ação;

Definição do tipo de ativação – atenção, alerta, alarme ou resposta de acordo com a motivação e a gravidade das informações colhidas;

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta);

Instalação da Central de emergência em local em sua atuação possa ser garantida;

Verificação do andamento das medidas pertinentes após a devida ativação do plano em qualquer dos seus níveis.

### **Secretaria Municipal de Educação:**

Ceder estabelecimento de ensino próximo aos locais de emergência, para abrigo, se necessário;

Gerenciar conjuntamente com a Secretaria de ação Social os abrigos;

Ficará responsável pelos recursos humanos para manutenção desses abrigos, designando cozinheiras, merendeiras e auxiliares de serviços gerais para trabalho permanente nos alojamentos, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza desses espaços físicos;

Promover conjuntamente com a Secretaria de Esporte e Lazer, ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos (atividades culturais, de lazer e entretenimento);

Realizar campanhas para arrecadação de doativos para desabrigados;

### **Procuradoria Jurídica:**

Respaldar legalmente todos os procedimentos da COMPDEC.

### **Gabinete do Prefeito:**

Suporte em todas as decisões referentes á Coordenadoria da Defesa Civil.

Elaborar junto com a COMPDEC campanha de conscientização e sua divulgação através de chamadas em rádios locais, redes sociais e outros meios de comunicação, a fim de alertar a população sobre os riscos de alagamento e/ou deslizamentos que podem ocorrer em período de chuvas;

Criar um LINK informativo da COMPDEC no SITE da Prefeitura de Montanha; Divulgar a existência da COMPDEC e suas atribuições junto ás comunidades;

Elaborar notas a imprensa a fim de alertar a população, a partir de relatório emitido pela COMPDEC;

Confeccionar cartazes e panfletos, afim de no início das chuvas serem distribuídos e afixados em locais de maior fluxo de pessoas, com o propósito de conscientizar a população sobre o assunto.

### **Secretaria Municipal de Esporte:**

Disponibilizar espaço físico para alojamento aos locais próximos aos desastres, se necessário; Promover juntamente com a Secretaria de Educação atividades culturais, de lazer e de entretenimento.

### **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo:**

Disponibilizar pessoal para promover atividades culturais e ações de entretenimento para as famílias afetadas, em especial as crianças jovens e idosos.

### **Policia Militar e Civil:**

Garantir a segurança e o respeito ás ações da Defesa Civil;

Intensificar o patrulhamento próximo ás áreas sinistradas, coibindo saques e/ou vandalismos; Se possível, disponibilizar segurança para vigiar abrigos, equipamentos, etc.

### **Secretaria Municipal de Assistência Social:**

Realizar encaminhamento das famílias identificadas pelos serviços da SEMAS com eminência de risco, ressaltando que este fluxo de informação não é restrito a períodos de calamidade e não se configura o mapeamento de áreas de risco;

Ficará responsável por efetuar a triagem socioeconômica das famílias afetadas pelos desastres (desabrigadas e desalojadas);

Definir locais de abrigos; Instalar abrigos temporários;

Gerenciar os abrigos temporários;

Providenciar preventivamente cestas básicas, Água potável, Colchões, Cobertores, Roupas, produto de higiene pessoal (creme dental, sabonete, etc.) e a recepção de donativos;

Definir programação de recebimento e distribuição de donativos;

Encaminhar as famílias desalojadas/desabrigadas para os serviços de programas e projetos da administração;

Garantir alimentação quando houver necessidade;

Ficará responsável pela triagem e inserção das famílias desabrigadas/desalojadas no aluguel social.

### **Secretaria Municipal de Obras e Transportes:**

Deverá intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamentos, impedindo a construção e ocupação destas áreas (margens de rios e cursos d'água, encostas de morros, terrenos com declives acentuados, etc.);

Prestar serviços de Laudo técnico a COMPDEC toda vez que for solicitado;

Realizar intervenções estruturais para correção do risco eminente;

Ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão a disposição do COMPDEC, para apoiar as diversas ações em execução;

Definir as vias alternativas de deslocamento e evacuação em casos de desastres.

### **Secretaria Municipal da Fazenda:**

Suporte e apoio na criação do CNPJ e na utilização de pagamento de Defesa Civil;

Identificação no cadastro de contribuinte referente à identificação da inscrição cadastral dos imóveis a serem demolidos;

Verificar a situação dos imóveis das famílias desabrigadas no Cadastro Municipal de contribuinte (IPTU).

### **Secretaria Municipal de Administração:**

Dar suporte administrativo para estruturação à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil. Preparar todas as solicitações de recursos de nível estadual e federal, através de encaminhamento, boletins de informações de desastre e demais documentos que se fizerem necessários.

Manter de plantão equipe de funcionários e voluntários, para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.

**O Sistema de Comando em Operações será utilizado** quando for ativada pelas autoridades mencionadas, a comissão irá atuar conforme as diretrizes do Sistema de Comando de Operações SCO. Participaram desta comissão, todos os envolvidos no evento. Órgãos de apoio ao sistema de Proteção e Defesa Civil, Representantes das secretarias do município, representantes de órgãos do Estado e da União que tenham atribuições legais ligadas às ocorrências.

**A estrutura de operações de resposta** será constituída de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecendo ações para os setores e para as Secretarias Municipais.

#### **Secretaria Municipal de Meio Ambiente :**

Manter de plantão uma equipe de funcionários e voluntários, para auxiliar no transporte e retirada de familiares atingidas para os abrigos e/ou residência de familiares ou amigos;

Caso haja necessidade de remoção de móveis e eletrodomésticos, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, após proceder á identificação dos bens, encaminhará para um local adequado para depósito e guarda;

Remover resíduos sólidos (lixos) nas áreas sinistradas;

Realizar manutenções periódicas dos bueiros e execução das medidas estruturais de reabilitação do cenário afetado.

Retirar árvores em caso de quedas por ação de ventos fortes ou deslizamentos;

Fiscalizar construções irregulares em áreas ambientalmente protegidas.

#### **Secretaria Municipal de Saúde:**

Proceder ações básicas de Saúde Pública nos abrigos; Agir preventivamente no controle de endemias;

Realizar vacinação do pessoal envolvido nas ações de resposta caso haja necessidade; Se necessário colocar de plantão os agentes comunitários de saúde;

As unidades de Saúde deverão disponibilizar atendimentos emergenciais, com equipe mínima disponível, solicitando apoio intermunicipal;

Caso seja necessário, ofertar hipoclorito de sódio para efetuar a limpeza e / ou higienização das casas e/ ou empreendimentos afetados pelas enchentes.

#### **Secretaria de Agricultura**

Manter o escoamento da produção agropecuária;

Auxiliar na chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do Município.

Ficará responsável pela manutenção da trafegabilidade das estradas rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos);

Manter o escoamento da produção agrícola, bem como a chegada das ações de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural do Município;

Disponibilizar maquinários e servidores da Secretaria para auxiliar a Secretaria Municipal de Obras/Posto de comando, nas ações de resposta ao evento.

## ➤ Fase de Desastre

**Na fase de desastre**, os recursos serão mobilizados durante o pré-impacto pela Secretaria Municipal de Defesa Social, através do Posto de Comando.

**Mobilização Adicional de Recursos** - Depois de avaliado pela Secretaria Municipal de Administração os danos causados pelo desastre, será feita a solicitação de recursos do nível estadual ou federal, deverá ser feita pela Secretaria Municipal de Administração, Defesa Civil e Gabinete do Prefeito, recursos humanos e materiais necessários às operações de apoio, seja de socorro, logística, restabelecimento de serviços essenciais e ações de normalização das áreas atingidas.

**O Sistema de Comando em Operações será utilizado** para a coordenação das operações e se não estiver ativado, deverá ser iniciado a partir de um posto de comando a ser instalado num local que vise maior agilidade e funcionamento das operações.

**A Estrutura de Operações de Resposta** será organizada de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecimento ações para socorro, salvamento, atendimento pré- hospitalar, evacuação, transporte – na assistência as vítimas; abrigos, doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar.

**O Suporte às Operações de Resposta** A COMPDEC e o Gabinete serão responsáveis pela coordenação e ações de suporte às entidades e órgãos que atuarão nas operações de resposta ao desastre.

**Os Procedimentos de suporte para os encaminhamentos legais** decorrentes da situação de anormalidades serão de responsabilidade do Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Administração e da Coordenação de Defesa Civil com apoio das Secretarias Municipais.

**A Coordenação da resposta na fase de desastre será realizada a partir do** Sistema de comando Operacional, sob a orientação da Defesa Civil.

**A Desmobilização** será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso à população aos serviços essenciais básicos.

**A Coordenação da resposta** na fase de desmobilização será realizada a partir da Coordenação de Defesa Civil.

**A Solicitação de recursos do nível estadual ou federal** ocorrerá através da Secretaria Municipal de Administração e Gabinete do Prefeito, que contará com o apoio da COPMDEC, através de recurso disponível.

**A Câmara Municipal de Vereadores** também faz parte dos órgãos que formam a estrutura deste plano de Contingência, auxilia juntamente com executivo na ativação, execução e desmobilização

## 11. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização do PLANCON, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

Para que a capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofra alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.

A mobilização dos órgãos emergenciais, estaduais ocorrerá em seis horas após ser autorizada. O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 10 horas de antecedência para alagamentos de grande impacto e inundações bruscas, e 05 horas após a avaliação da área de deslizamentos.

O acesso aos bairros atingidos será limitado ou interrompido devido às inundações a partir do momento em que forem determinados pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil ou pelo Prefeito Municipal.

## 12. ATIVAÇÃO E OPERAÇÕES

A resposta a ocorrências de enxurradas e deslizamentos no Município de Montanha ES, será desenvolvida nas fases pré-desastre, desastre propriamente dito e desmobilização.

### ➤ Fase Pré-Desastre

O monitoramento será feito através do acompanhamento dos boletins meteorológicos, nível do Córrego Montanha, pelos índices de precipitação pluviométrica na região quando tiver com nível acima de 100 mm de acumulados de chuvas na região pelo INCAPER, mantendo sempre COMPDEC informada do monitoramento ou quando alertados por autoridades dos municípios vizinhos.

A COMPDEC realizará vistorias nas áreas vulneráveis a inundações e deslizamentos de terras, alertando e orientando os moradores.

Situação caracterizada como alerta e identificada, será repassada ao Gabinete do Prefeito com responsabilidade para avaliar a emissão ou não do alerta, alarme ou acionamento do plano.

**O alerta só será determinado pelo** Gabinete do Prefeito, e quando necessário será realizado e atualizado através de divulgação em rádios locais e redes sociais, bem como em pontos estratégicos através da atuação de servidores municipais e/ou voluntários.

**O PLANCON só poderá ser ativado pelo** Gabinete do Prefeito e pela Coordenação de Defesa Civil.

Em trabalho conjunto com as Prefeituras, Secretarias de Agricultura, Obras, Assistência Social, Meio Ambiente e Defesa Civil obtivemos dados da EMCAPER, CESAN, IDAF, COOABRIEL e DAMARE, onde conseguimos organizar uma frente de combate em parceria com outros Municípios com apoio do Governo do ES e Federal, com objetivo de obtermos investimentos em infraestruturas Hídricas, incentivos para diversificação da economia local, ajudando e beneficiando nossos produtores principalmente da agricultura familiar que foram os que mais sofreram com a estiagem.

## ➤ **VENDAVAL**

O Município de Montanha passou também por um período de chuvas intensas no ano de 2024 acompanhadas de rajadas de ventos, vendaval, tempestades que variam entre 01 a 03 meses de duração de eventos, que destruíram residências, plantações, estruturas como galpões e currais, trazendo prejuízos de bens materiais que veio com muita tristeza e destruição dos sonhos desestruturando as famílias que foram afetadas.

Essas variações climáticas acontecem constantemente e vem com maiores frequências devido ao efeito estufa e o alto índice de poluição, queimadas criminosas e emissão de gases poluentes que vem acontecendo constantemente em nosso planeta.

O homem vem aumentando cada vez mais e emissão gases tóxicos na atmosfera, e cada dia acontecendo mais e maiores fenômenos na natureza.

Defesa Civil juntamente com a Secretaria de Assistência Social e Prefeitura Municipal atuou diretamente no desastre, conseguindo junto aos órgãos de proteção e Defesa Civil Estadual toda ajuda humanitária necessária como colchões, cestas básicas, produtos de limpeza e higiene, telhas, madeiras, que ajudaram diretamente na reconstrução e reabilitação dos bens perdidos pelas famílias durante o desastre.

O apoio psicológico e os atendimentos assistências, na área da saúde e social, também foram disponibilizados a todos com acompanhamento e cadastramentos dos familiares nos diversos programas do governo federal.

É de grande importância destacar aqui neste PLANCON que também ocorre a cerca de 6km da sede do Município de Montanha especificamente na empresa **LATICÍNIO DAMARE** o manuseio pelos seus funcionários do produto **AMÔNIA**, que tem um grande índice de acidentes quando não é feito o seu manuseio e armazenamento de forma adequada e segura.

Foi feito uma visita de integrantes da 2ªCIA do Corpo de Bombeiros do Município de Nova Venécia ES com objetivo de oferecer um treinamento usando e aplicando todas as técnicas de segurança para o devido manuseio e armazenamento deste produto.

Onde através do POP Proposta de Procedimento Operacional Padrão para Ocorrências com Amônia foi também colocado a necessidade de em breve realizar um Plano de Continência dentro da própria empresa para oferecer ainda mais segurança aos seus colaboradores.

## 10. ROTA DE FUGA

No caso do primeiro setor de Montanha sede na rua Beira Rio no Bairro Lagedo a nossa rota de fuga com as famílias será em destino a Igreja Católica que é localizada na rua Cravelas Comunidade Divino Espírito Santo, próximo a pracinha do bairro que tem o mínimo de estrutura suficiente para manter essas pessoas desalojadas no momento do impacto.

E assim poderemos la mesmo dar inicio e colocar o PLANCON em funcionamento.

No segundo setor no Bairro fundão na rua Mimoso do Sul a nossa rota de fulga será em destino a Escola Municipal Maria Clementina que possui o mínimo possível de extrutura para que possamos acolher os desalojados e la mesmo acionar-mos e colocar-mos o PLANCON em funcionamento.

A **COMPEDC** juntamente com Prefeitura Municipal , Secretarias e entidades e Sociedade Civil estarão totalmente comprometidos em atuar de forma direta, ajudando, contribuindo de todas maneiras possíveis e legais para minimizar os impactos, as percas, e a dor da população atingida neste exato momento.

Acionaremos todos os Órgãos Municipal, Estadual, Federal, com apoio do Ministério Público a fim de buscarmos recursos para restabelecimento e infraestrutura, e acolhimento das famílias atingidas.

### ➤ **ESTIAGEM**

A Nossa região por está localizada no extremo norte capixaba e tem como característica climática uma grande variação de ambientes e de temperaturas, possuindo um período de 02 à 06 meses de estiagem e de seca severa com altas temperaturas que assolam o nosso município e região trazendo e causando um enorme desastre na questão hídrica atingindo diretamente aos reservatórios de água de nossa região, temperaturas acima de 43°com tempo muito seco, elementos esses que também proporciona um grande número de queimadas em plantações, pastos, principalmente em propriedades rurais trazendo prejuízos enormes aos nossos produtores, agricultores, empresários, comerciantes, afetando diretamente na agricultura, pecuária, indústria e comércio e em toda população.

No ano de 2023 e 2024 o nosso município enfrentou uma das maiores secas da nossa história com valor estimado em mais de (R\$180.000.000,00) em prejuízos só na área da agricultura com dados efetivos de perdas em produções como: lavouras de café, pimenta do reino, cana de açúcar, mamão, dentre outras atividades com mais de 65% de prejuízos na sua produção.

Produtores, pecuaristas ficaram ainda com prejuízos acima de 60% na produção de leite e derivados, gados de cortes, com a diminuição de pastos e com aumento de custos com silagens e rações por conta da seca.

Nossas propriedades rurais tiveram mais de 70% de seus reservatórios hídricos comprometidos, secando inúmeras barragens e poços, inclusive o nosso principal reservatório de abastecimento de água na sede do município ficou com 80% de sua capacidade reduzida causando estado de calamidade pública e racionamento de água no município decretado pela Cesan.

**SETOR 02 Rua Mimoso do Sul Bairro FUNDÃO**



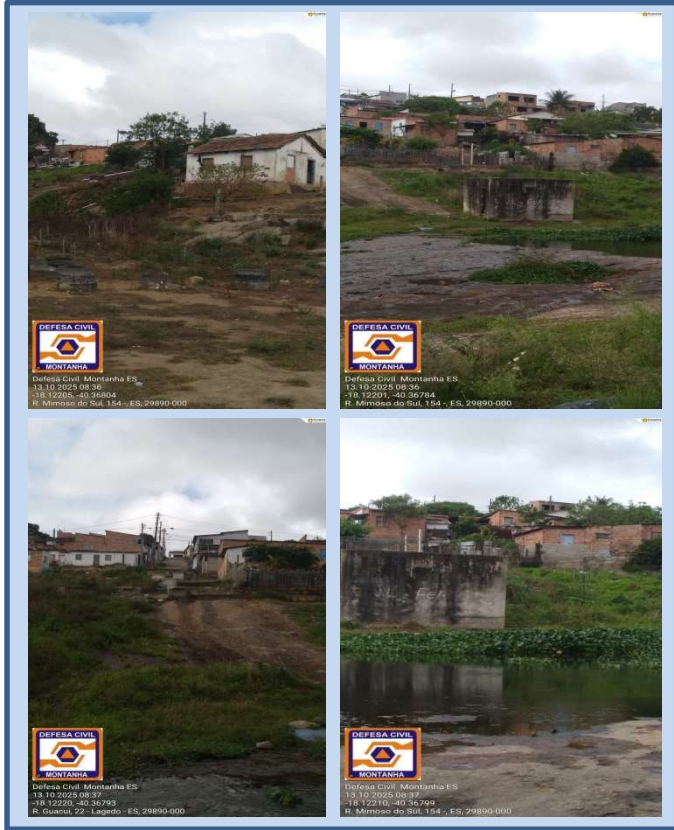
**SETOR 02 MONTANHA SEDE**

**BAIRRO FUNDÃO 25 residências 90 pessoas**

**CENÁRIO DE RISCO**

<b>01</b>	<b>NOME DO RISCO</b>	<b>Cortes subverticais de taludes</b>
<b>02</b>	<b>LOCAL</b>	<b>Rua Mimoso do Sul</b>
<b>03</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<p>Foram delimitados 02 locais neste bairro com irregularidades em algumas construções de moradia:</p> <p>O primeiro local é um morro com uma grande crista indicando claramente uma instabilidade na encosta, vindo a comprometer algumas moradias. Que encontra-se muito próximas a estas cristas do talude natural, caracterizando assim uma área de risco Alto.</p> <p>O segundo local foi induzido devido a escavação de talude com corte subvertical a vertical, que desestabilizou a encosta.</p> <p>Também podemos afirmar que devido a pequenos cortes verticais no solo há um processo de erosão ali instalado que é devido ao rompimento de algumas tubulações de água ocorrendo assim uma área de risco Médio o deslizamento do solo devido a altura do talude que varia de 01 a 02 mt a distância das residências de sua base, caracterizando assim uma área de risco Alto.</p>
<b>04</b>	<b>FATORES CONTRIBUINTES</b>	<p>Habitações precárias, sem nenhuma orientação, com uma baixa percepção de risco pela comunidade, e condições econômicas muito abaixo do mínimo necessário para se manter e sobreviver.</p>
<b>05</b>	<b>EVOLUÇÃO POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO ALERTA</b>	<p>Os moradores dessa região sempre estão em alerta máximo em caso de muitas chuvas caso possa acontecer deslizamento do solo, monitoramento constante da área pela Defesa Civil e Município.</p>

**SETOR 01 Rua Beira Rio Bairro LAGEDO**



## 9. CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES E CENÁRIOS DE RISCO

### SETOR 01 MONTANHA SEDE

**BAIRRO LAGEDO 40 Moradias 120 Pessoas**

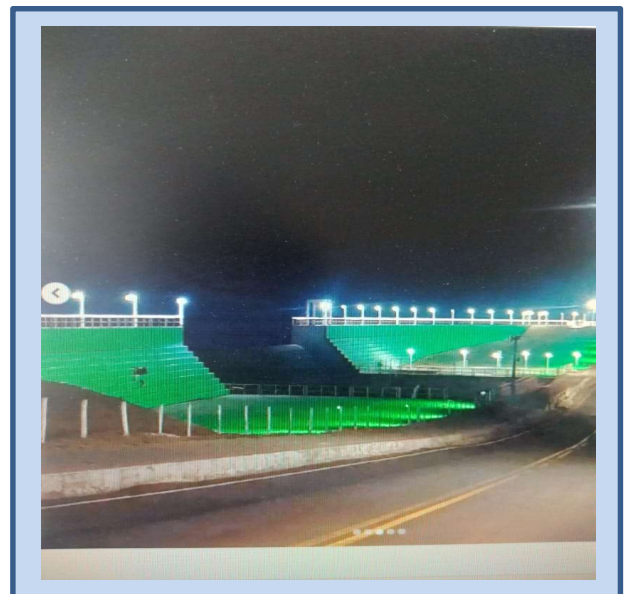
#### CENÁRIO DE RISCO

01	NOME DO RISCO	Casas na beira do Córrego Montanha
02	LOCAL	Rua Beira Rio
03	DESCRIÇÃO	Casas com alta vulnerabilidade, não possuem nenhuma fundação instaladas e construídas diretamente em cima de rochas e em alguns pontos encontra-se em uma pequena camada de solo, barrancos, e ainda a menos de 30 mt das margens do córrego. Logo a cima temos barragem Tuthur Reutcher com um volume e um número muito alto de reservatório de agua, caracterizando assim uma área de risco muito alto.
04	FATORES CONTRIBUINTES	Habitações precárias, sem nenhuma orientação, com uma baixa percepção de risco pela comunidade, e em condições econômicas muito abaixo do mínimo necessário para se manter e sobreviver.
05	EVOLUÇÃO POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO ALERTA	Os moradores dessa região sempre estão em alerta máximo, em caso de muitas chuvas e uma cheia do córrego com possível extravasamento da barragem a cima para uma possível enchente, monitoramento constante da área pela Defesa Civil e Município.

**Enchente Bairro Lagedo anos 80**



**Barragem Tuthur Reutcher**



## 6. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil-PLANCON para deslizamentos, Inundações bruscas, ou processos geológicos ou hidrológicos correlatados do município de Montanha ES, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de riscos efetuados e dos cenários de riscos identificados com prováveis hipóteses de desastres. Em consideração alguns pressupostos para o planejamento que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

### ➤ DOCUMENTAÇÃO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, enxurradas, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de Montanha-ES, estabelece os procedimentos a serem adotados com a finalidade de sistematizar as ações desenvolvidas pelos técnicos e voluntários da Defesa Civil, integrados com outras secretarias municipais e órgãos públicos em nível estadual e federal.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema Municipal de Defesa Civil de Montanha ES, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

## 7. INFRAESTRUTURAS PARA FUNCIONAMENTO DA COPMEDEC

BEM	PATRIMONIO	LOCALIZAÇÃO
Barco de Alumínio	Estado	COMPDEC
Motor 15 HP TOYAMA	Estado	COMPDEC
Reboque para barco	Estado	COMPDEC
Carro L 200 2015	Estado	COMPDEC
Computador HP T.S 7320 PC	Município	COMPDEC
Impressora office 8100 hp	Município	COMPDEC
Carro Ranger 2023	Estado	COMPDEC
Drone mini 02	Estado	COMPDEC
Mesa	Município	COMPDEC
Cadeira Giratória	Município	COMPDEC

## 8. COMPOSIÇÃO DA COMPDEC

A COMPDEC compor-se-á de:

- Coordenador Municipal de Defesa Civil;
-

## ➤ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Socorrer e assistir a população vitimada;
- II. Restabelecer com presteza os serviços públicos essenciais e o equilíbrio emocional da população atingida;
- III. Reabilitar os cenários do desastre.

## 5. TIPOS DE DESASTRES RECORRENTES POSSÍVEIS

### I. Inundações

A inundação gradual é caracterizada por um transbordamento paulatino de água da calha normal de rios e lagos, ou acumulação de água por drenagem deficiente em áreas que não são habitualmente submersas. Na maioria das vezes, a inundação é provocada por precipitações pluviométricas intensas e pela intensificação do regime de chuvas sazonais, mas podem ter outras causas, como: assoreamento do leito dos rios; compactação e impermeabilização do solo; precipitações intensas com marés elevadas; **rompimento de barragens**; drenagem deficiente de áreas a montante de aterros; estrangulamento de rios provocado por desmoronamento.

#### I. Enxurrada

A enxurrada possui causas e efeitos semelhantes à inundação gradual, porém advém de escoamentos superficiais com grande velocidade e energia, resultante de fortes chuvas.

#### II. Estiagem

Período prolongado de baixa pluviosidade ou sua ausência, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

#### III. Vendaval

Deslocamento violento de uma massa de ar, formado normalmente pelo deslocamento de ar de área de alta para baixa pressão. Ocorre eventualmente, quando da passagem de frentes frias, e sua força será tanto maior, quanto maior a diferença de pressão das "frentes". Os vendavais normalmente são acompanhados de precipitações hídricas intensas e concentradas, que caracterizam as tempestades. Além das chuvas intensas, os vendavais podem ser acompanhados de queda de granizo.



#### IV. Granizo

Precipitação sólida de grânulos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, raramente cônica, de diâmetro igual ou superior a 5mm.






























#### V. Deslizamento

Fenômeno provocado pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominadas encostas, vertentes ou escarpas. Caracteriza-se por movimentos gravitacionais de massa que ocorrem de forma rápida, cuja superfície de ruptura é nitidamente definida por limites laterais e profundos, bem caracterizados. Em função da existência de planos de fraqueza nos horizontes movimentados, que condicionam a formação das superfícies de ruptura. A geometria desses movimentos é definida, assumindo a forma de cunha planar, ou circular.

➤ **ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE MONTANHA ES.**

MONTANHA		Áreas (99,7)
REGIÃO	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas.	25,7
REGIÃO	 Terras quentes, acidentadas e secas.	74,3

➤ **CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO**

MONTANHA		Temperatura		Relevo	Água													
		Media min. Mês Mais frio	Media Max. Mês		Declividade Declividade	Meses Secos	Meses secos chuvosos/ secos e secos											
				J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Região	Terras de temperaturas amenas	13,4- 14,8	27,8- 37,7	+8%	3,5													
Região	Terras quentes, acidentadas e secas.	11,8.1 8,0	30,7- 30,4	+8 %	6,5 8													
 C	Chuvoso	A cada dois meses parcialmente secos são contados como um mês seco																
 S	Seco																	
 P	Parcialmente seco																	

Na região de Montanha ES, nas terras de temperaturas quentes, acidentadas com índice de poucas chuvas e terras secas as chuvas estão concentradas nos meses de outubro a janeiro e com chuvas ocasionais em março e abril. A temperatura mantém-se na casa dos 13,4 a 17,8 °C nos meses mais frios e na casa dos 27,8 a 37,7 °C nos meses mais quentes.

**4. FINALIDADE**

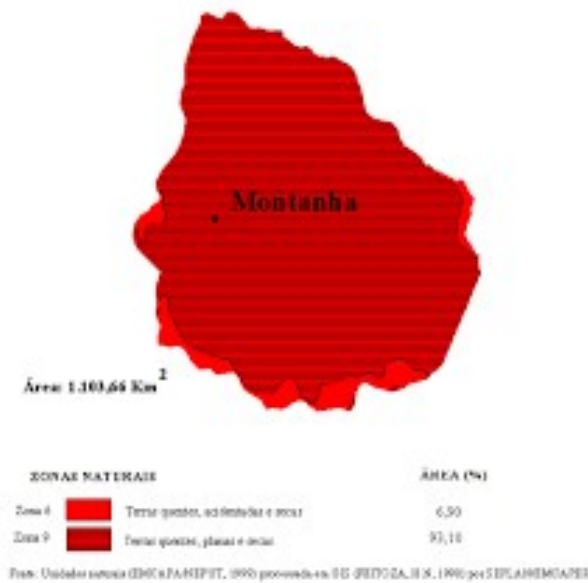
O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil PLANCON para o município de Montanha ES, estabelece os procedimentos adotados pelos órgãos envolvidos na resposta as emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes a população atingida.

- **OBJETIVO GERAL:** Restabelecer em curto prazo a situação de normalidade nos casos de ocorrência de desastre natural.

**MONTANHA SEUS DISTRITOS E COMUNIDADES:**

DISTRITOS: Vinhático e São Sebastião do Norte.

COMUNIDADES: Santo Antônio, Limoeiro, Fumaça, 30 de Maio, Amorim, Cristovão, Córrego 18, Barreado, Alagoinha.



Clima e condições meteorológicas médias em Montanha no ano e em todo Espírito Santo e Brasil.

Em Montanha, o verão é longo, quente, opressivo, com precipitação e de céu aberto; o inverno é curto, agradável, úmido/seco e de céu com nuvens. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 15 °C a 33 °C e raramente é inferior a 12 °C ou superior a 38°C.

Baseado no índice de turismo, a melhor época do ano para visitar Montanha e realizar atividades de clima quente é do fim de maio ao meio de setembro.

**MÉDIAS ATUAIS DE TEMPERATURAS EM MONTANHA ES.**



## 1. INTRODUÇÃO

**Montanha** é um município brasileiro no estado do Espírito Santo, Região Sudeste do país e localiza-se na região Norte Noroeste Capixaba, limita-se com os municípios de: Pinheiros, Pedro Canário, Mucurici, Ponto Belo ES, e Nanuque MG, ficando a 336 km da capital Vitória.

As suas características Geográficas possui uma área total de 1.099 km<sup>2</sup>, com uma população de 18.900 habitantes IBJE 2022, densidade 17.02 hab / km<sup>2</sup>, clima tropical, altitude 180m, fuso horário GMT-3 ( UTC3), CEPE 29890-000.

Apresentando uma altitude de 180 metros, o município localiza-se na latitude 18° 07' 33" S e longitude 40° 21' 46" W. A colonização do território do atual município de Montanha teve início por volta de 1949, quando madeireiros procedentes da Bahia internando-se nas matas virgens da região a procura de madeiras para o comércio acamparam às margens do córrego Montanha, onde daí surgiu um pequeno povoado que mais tarde recebeu o nome de Comercinho da Palha, e posteriormente Governador Jones dos Santos Neves.

O grande destaque na economia de Montanha é o seu rebanho bovino, existe um rebanho bem próximo de 102.200.000 cabeças de gados sendo que 70% para corte e 30% para leite este setor tem forte influência na parte econômica do município.

A cultura do café possui uma área plantada de 6.000 ha, com produção estimada de até 80.000 sacas de café colhidas na época da colheita por um período de 60 dias e são gerados em média 05 empregos em cada pequena propriedade rural na agricultura familiar. A cultura da mandioca ocupa uma área de 1.500 ha com produção de 30.000 toneladas safra. A abóbora e o milho possuem uma área de 800 ha, com produção da abóbora em 6.400 ton. e o milho com 32.000 sacas. O feijão ocupa uma área de 500 ha, com produção de 5.000 sacas (IBGE, 2001).

## 2. ABRANGÊNCIA DO PLANO

O presente plano compreende toda a área do município de Montanha -ES, e tem vigência contínua até nova atualização. Recomenda-se sua revisão a cada 01 um ano, sempre no primeiro trimestre do ano, de forma a contemplar os meses mais chuvosos e eventos súbitos fora do referido período.

**FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA:** Distrito criado sob a denominação de Montanha, pela lei estadual nº 767, de 11 de dezembro de 1953, subordinado ao município de Mucurici.

Foi desmembrado de Mucurici e elevado à categoria de município com a denominação “Montanha”, pela lei estadual 1913 de 28 de dezembro de 1963,

Em divisão territorial datada de 1 de janeiro de 1979, o município é constituído do distrito sede que havia sido instalado em 16 de abril de 1964.

O município de Montanha adquiriu o distrito de Vinhático, desmembrado de Conceição da Barra, pela lei estadual nº 3344 de 9 de maio de 1980.

Em divisão territorial datada de 18 de agosto de 1988, o Município foi constituído por 3 distritos: Montanha, Vinhático e São Sebastião do Norte.

12. ATIVAÇÃO DO PLANO

- Critérios Para Ativação
- Autoridades Para a Ativação
- Desmobilização do Plano
- Critérios Para Desmobilização
- Autoridade Para Desmobilização

13. ATRIBUIÇÕES

13.1 Atribuições Gerais

13.2 Atribuições Específicas

14. INTEGRANTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

15. REGISTROS DE ALTERAÇÕES

16. REFERÊNCIAS

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ABRANGÊNCIA DO PLANO
3. HISTÓRICO E ZONAS CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO
  - Características das zonas climáticas do município
  - Aspectos demográficos
4. FINALIDADE
  - Objetivo geral
  - Objetivos específicos
5. TIPOS DE DESASTRES RECORRENTES POSSÍVEIS
6. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS
  - Documentação de aprovação
7. INFRAESTRUTURAS PARA FUNCIONAMENTO
8. COMPOSIÇÃO DA COMPDEC
9. CARACTERIZAÇÃO DOS SETORES E CENÁRIOS DE RISCO
  - Setor 01 - Sede Municipal
  - Estiagem
  - Vendaval
10. ROTA DE FUGA
11. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO
  - Operações
  - Fase Pré-Desastre
  - Fase de desastre
  - Critérios e Autoridade

## PLANO DE CONTIGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL PLANCON 2025

Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos e ou hidrológicos correlatos.

# PLANO DE CONTIGÊNCIA PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



# PLANCON 2025

Versão Inicial: 01\* 12/01/2016

Versão Atualizada: 02\* 12/01/2018

Versão Atualizada: 02\* 02/10/2025



**MONTANHA**  
PREFEITURA

“ Defesa Civil somos todos nós ”



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 31/10/2025 11:09:22 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por IRACY CARVALHO MACHADO BALTAR FILHA (CIDADÃO)  
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-70CLV1>